

---

## Editorial

Prezado leitor,

Ao primeiro minuto da década de 2020 estamos disponibilizando à comunidade científica a primeira edição da Revista Gestão & Tecnologia. Trata-se do vol. 20, número 1.

Confessamos que nos sentimos muito honrados e satisfeitos por esta performance. Afinal, estamos nos comunicando com este distinto colégio acadêmico e de executivos há 18 anos ininterruptos. Neste período foram 19 edições, 429 publicações, 1.125 autores e, conforme o Clustermaps, atualmente estamos até o dia 22/12/2019, 09:57 horas, no mês dezembro, com acesso em 59 países.

Como política e execução de um propósito muito denso, estamos cada vez mais nos inserindo em comunidades internacionais, intercambiando produções científicas e técnicas e especificamente levando nomes de autores brasileiros a outros centros de estudos. Efetivamente, são matizes das muitas realidades dos cenários organizacionais, consubstanciados em conhecimentos em evolução e metodologias desafiadoras, levadas ao crivo crítico das mais diversas comunidades de estudiosos espalhadas pelo mundo.

Assumimos, efetivamente, o papel de divulgadores de conhecimentos, requerendo, cada vez mais, que ele contemple as fronteiras das possibilidades teóricas e metodológicas. Neste contexto, pretendemos claramente manifestar a preferência por produções que visem e explorem matizes mais sofisticados, inteligentes e oportunos da contemporaneidade, bem como da evolução ao ambiente das organizações na agora chamada Quarta Revolução Industrial. Consideramos, desde já, que este ambiente assuma as perspectivas da sociedade, da economia, das tecnologias, dos governos e da gestão, assim como todas as implicações já apontadas como ambientes 4.0. Para nós, este estágio da evolução não é um modismo. Queremos explorá-lo como unidade analítica de conhecimentos.

Assim, convidamos os autores submissões de trabalhos a considerarem fortemente esta perspectiva, na lógica da orientação ao futuro. Entretanto estamos apenas começando nossa inserção na divulgação científica mais orientada ao futuro das organizações, pessoas e ambientes.

Como práxis já consolidada, dividimos a referência de cada publicação ao leitor em grupos temáticos, em conformidade com os trabalhos apresentados. Portanto, os grupos são móveis e visam exclusivamente a apresentação editorial ao leitor, das publicações em cada edição.

Assim, nesta edição as publicações são disponibilizadas em consonância com os grupos caracterizados a seguir. O primeiro grupo, aqui denominado como “Organizações, Estratégia e Ciência e Tecnologia” é composto por seis artigos: “Absorptive capacity as a strategy for innovation in service microenterprises under crisis environment”; “O Sistema Toyota de Produção: institucionalismo comunicativo e a cultura organizacional”; “Análise estrutural e longitudinal sobre capacidades dinâmicas em agências de publicidade e em mídias sociais”; “A influência dos atributos dos *stakeholders* no sucesso portfólio”; “Uma análise do desempenho dos estados nordestinos na política de ciência, tecnologia e inovação entre 2000 e 2015”; “E-

commerce em mercados emergentes: fatores para a internacionalização do calçado brasileiro na América do Sul”. O segundo grupo contempla a área de Gestão de Pessoas, com dois artigos, sendo eles: “*Burnout* no trabalho do médico: o caso dos profissionais que atuam no serviço de atendimento de urgência e emergência na cidade de Belo Horizonte-MG” e “Avaliação do aprendizado na produtividade em obras de montagens industriais eletromecânicas: abordagem por meio de dinâmica de sistemas”. O grupo Finanças é composto por dois artigos, ou seja: “Preço de transferência em empresas exportadoras brasileiras: adoção para avaliação de desempenho financeiro de divisões” e “Determinantes da utilização de canais de serviços *mobile banking* para transações financeiras”.

Os dois relatos técnicos são: “Capacitação estratégica com readequação orçamentária para melhoria do serviço público em uma instituição federal de ensino superior” e “Proposta de planejamento estratégico para melhorias na gestão de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)”. Publicamos ainda um ensaio intitulado “Os porquês da tecnologia *blockchain* ainda não ter sido popularizada: um ensaio teórico”.

Assim, com estas contribuições à literatura, manifestamos nossos agradecimentos a todos os autores, avaliadores, leitores e, especialmente, à FPL Educacional. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões.

José Edson Lara, PhD - Editor Chefe